



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM NO FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES

Autor(es): MONTEIRO, Rita Fernanda Correa. TAVARES, Márcio Bandeira

Apresentador: Rita Fernanda Correa Monteiro

Orientador: Deisi Cardoso Soares

Revisor 1: Vanda Maria da Rosa jardim

Revisor 2: Lenice de Castro Muniz de Quadros

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

A família é relacionada como um grupo de pessoas entre si, de tal forma que qualquer alteração surgida num determinado membro implica o surgimento de modificações nos outros restantes elementos. Com isso, ocorrendo desestruturação e modificações no ambiente familiar, gerando conflitos e ansiedade para o restante do grupo. A enfermagem sendo a prática do cuidado ao ser humano, precisa intervir de modo que favoreça não só a pessoa enferma, como também toda a sua família. Este estudo objetivou realizar avaliações e intervenções de enfermagem em uma família após a enfermidade de um de seus membros. O estudo realizado foi do tipo qualitativo, descritivo e exploratório. Utilizamos o modelo de intervenção Calgary que tem a família como unidade de cuidado, realizado no domicílio de um usuário dos serviços de uma Unidade Básica de Saúde na cidade de Pelotas-RS. Os sujeitos do estudo foram os oito membros pertencentes à família, e os dados foram obtidos após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. No decorrer de nossas visitas domiciliares foi possível diagnosticar inúmeras intervenções a serem realizadas em toda a família. Era evidente a falta de interação e comunicação entre os membros da família. Enfatizamos a importância de, sempre que necessário, conversarem e discutir novas formas para a família se ajustar e manter uma melhor harmonia entre seus membros. Pode-se perceber durante a realização das visitas que houve uma melhora significativa no estado clínico do paciente, como também, nas relações familiares. A família se mostrava mais motivada em cuidar da saúde do enfermo, confiante no seu prognóstico, demonstrando interesse e conhecimento sobre sua enfermidade. Acreditamos ter obtido um bom resultado, visto que, a melhora no núcleo familiar era nitidamente visível. Diante do trabalho realizado, foi possível perceber a importância do apoio emocional tanto ao paciente como para família. Era evidente a desunião familiar, a falta de conhecimentos da doença, e a dificuldade em lidar com tal situação. Percebeu-se o fato de como a família é alterada e desestruturada quando ocorre a enfermidade no ambiente familiar. Por outro lado, a família também precisava ser mais comprometida aos cuidados com o paciente. Portanto, a enfermagem se mostrou contribuir muito para o fortalecimento do vínculo entre a família e o paciente, sendo de fundamental importância que essa esteja sempre pronta a ajudá-los e tornar vínculos familiares mais fortes.